

Designação da Ação: Avaliação nos ensinos básico e secundário: como avaliar para o sucesso educativo?

Modalidade: Oficina de formação, formato b-learning

Duração: 25 horas presenciais + 25 horas de trabalho autónomo

Destinatários: Professores dos Ensinos Básico, Secundário e de Educação Especial

Área de formação C: - Formação educacional geral e das organizações educativas

Registo de acreditação: CCPFC/ACC-115331/22

Razões justificativas da ação/ Problema/Necessidade de formação identificado:

O ensino /aprendizagem deve ser um dos eixos da Escola que mais acompanha as dinâmicas sociais pois a sua eficácia depende, em grande parte, da mundividência dos professores e como esta forma e se integra na mundividência dos alunos. Porque vivemos numa sociedade onde a informação e o digital dominam a forma como comunicamos e intervimos no mundo a Escola deve adaptar-se a um novo conceito de ensino que exige mudanças efetivas no Paradigma avaliativo das aprendizagens que substitua um modelo sumativo redutor por modelo compósito de avaliação que efetivamente evidencie a qualidade dos percursos de aprendizagem. Uma avaliação pedagógica que, em si mesmo, é uma avaliação para a aprendizagem.

Importa, assim, capacitar os docentes para as finalidades, os métodos, as técnicas e os instrumentos de avaliação interna que privilegiem a recolha sistemática de informação. Deste modo, a avaliação poderá, atempadamente, permitir um aperfeiçoamento dos desempenhos, a reformulação dos percursos realizados, o levantamento das dificuldades, a diferenciação pedagógica, a redefinição dos planos e das etapas de ensino, que irão contribuir efetivamente para a melhoria do sucesso escolar.

Pretende-se, com esta ação, que os docentes se apropriem de conceitos-chave da avaliação formativa, desenvolvam técnicas ativas, construam instrumentos inovadores adaptados ao contexto educativo específico, que se estabeleçam momentos de experimentação e análise dos mesmos com vista ao seu aperfeiçoamento ou reformulação. Em suma, pretende-se motivar, capacitar e apoiar os docentes a melhor planear, agir, refletir criticamente sobre as potencialidades da avaliação aplicação e ajustar as suas práticas em prol do sucesso das aprendizagens dos alunos.

Objetivos:

Com esta oficina de formação, pretende-se que os formandos sejam capazes de:

- Refletir sobre os princípios orientadores e as finalidades da avaliação;
 - Consolidar conhecimento sobre as diferentes modalidades de avaliação;
 - Refletir sobre a relevância da avaliação formativa enquanto processo facilitador da regulação do ensino e das aprendizagens;
 - Reconhecer o carácter contínuo e sistemático dos processos da avaliação formativa;
 - Aprofundar os conhecimentos sobre métodos, técnicas e instrumentos de recolha, análise e comunicação de informação;
 - Experimentar, analisar e refletir sobre a adequação desses recursos ao contexto educativo específico;
 - Produzir, testar e ajustar recursos análogos adaptados ao contexto educativo específico;
- Criar um espaço de partilha/reflexão sobre a aplicação prática desses recursos e na construção dos critérios de avaliação e de classificação;
- Construir processos de avaliação das aprendizagens no âmbito do plano de turma;
 - Contribuir para a melhoria da qualidade da prática pedagógica dos docentes no âmbito da avaliação;
 - Melhorar o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos.

Conteúdos da ação:

1. Definição, finalidades e princípios da avaliação

2. A avaliação centrada nas aprendizagens dos alunos: Por que se avalia? O que se avalia? Quem avalia? Como se avalia? Quando se avalia?
3. Modalidades de avaliação: diagnóstica, formativa, sumativa
4. Estratégias de avaliação, critérios de avaliação e de classificação
5. Avaliação formativa: processos, estratégias, frequência e intervenientes
6. Métodos, técnicas e instrumentos de avaliação formativa
7. Planificar, registar, analisar e ajustar as práticas
8. Conceção, experimentação e reflexão, em contexto, de processos de avaliação formativa.

Metodologias de realização da ação

Presencial	Trabalho autónomo
<p>A oficina de formação será desenvolvida num total de 50 horas de carácter teórico-prático, que incluem 25 horas na componente de formação presencial e 25 horas na componente de trabalho autónomo, nos seguintes moldes:</p> <p>As sessões presenciais, serão em formato híbrido (presencial e online), terão carácter teórico-prático e as atividades propostas encontram-se projetadas para uma experimentação prática pelos formandos nos seus contextos educativos.</p> <p>Estas sessões centradas nos conteúdos da oficina de formação serão dinamizadas com recurso a metodologias ativas e participativas, designadamente através de mini palestras; visionamento de vídeos; leitura crítica de documentos; discussão em plenário, constituição de grupos de trabalho em pequeno grupo e pares; demonstração de técnicas; reflexão; discussão; realização de atividades práticas; planificação, conceção, adaptação e experimentação de recursos; apresentação e experimentação dos trabalhos desenvolvidos e partilha de experiências entre formandos.</p>	<p>A componente de trabalho autónomo será apoiada numa plataforma de aprendizagem (e.g. Moodle), nomeadamente, para acesso aos conteúdos das sessões, atividades a realizar, recursos e ferramentas, manuais, tutoriais ou documentos de apoio, e ainda para acesso a fóruns de discussão, de reflexão e de partilha, entre outros sistemas de comunicação/interação estabelecidos entre os formandos e formadores.</p> <p>Trabalho autónomo/Apoio em contexto Planificação orientada de instrumentos de avaliação, discussão, aplicação, reflexão e ajustamento em sala de aula ou noutros contextos escolares. Construção de instrumentos de avaliação, adequados aos seus alunos em contexto curricular e educativo, utilizando as ferramentas exploradas nas sessões conjuntas.</p> <p>Análise crítica dos resultados da aplicação dos instrumentos, com o objetivo de eventual reajustamento e partilha de práticas.</p>

Regime de avaliação dos formandos:

A avaliação contínua do desempenho dos formandos terá incidência no trabalho realizado nas sessões presenciais e online, bem como na componente de trabalho individual, através dos instrumentos de avaliação produzidos e aplicados nos momentos de apoio em contexto.

No final da oficina de formação, os formandos serão avaliados individualmente, de acordo com a qualidade dos recursos da sua autoria, expressa nos documentos apresentados e durante a sua apresentação/discussão em plenário.

A avaliação final expressa-se de acordo com a escala quantitativa de 1 a 10 valores, acompanhada uma menção qualitativa (Insuficiente; Regular, Bom, Muito Bom e Excelente). conforme indicado no Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio. Esta avaliação será acompanhada de uma apreciação descritiva do trabalho realizado, que permita ao formando ter a perceção dos seus pontos fortes e das suas oportunidades de melhoria.

Bibliografia fundamental

- Abrahão, M.H.M.B. (2007). Estudos sobre o erro construtivo – uma pesquisa dialógica. Educação RS, ano XXX, nº especial, 187-207.
- Abrecht, R. (1994). A avaliação formativa. Porto: Edições ASA.

ARG (2002). Assessment for Learning: 10 principles. Consultado em 17 de fevereiro de 2017 <http://www.assessment-reform-group.org.uk>

Black, P. e William, D. (2006). Assessment for learning in the classroom. In J. Gardner (Ed.), Assessment and learning. London: Sage, 9–25.

Paris, S. e Ayres, L. (2003). Becoming reflective students and teachers with portfolios and authentic assessment. Washington DC: APA.

Santos, L. (2008). Dilemas e desafios da avaliação reguladora. DEFCUL, CIE, DIF, Projeto AREA.

Formação a distância

Demonstração das vantagens para os/as formandos/as no recurso ao regime de formação a distância

Numa Escola que se pretende mais inclusiva, em que o Digital tem um lugar inegável, importa que em contexto de formação os docentes beneficiem de contextos formativos híbridos, presenciais e online. Nesta ação sobre a avaliação das aprendizagens importa ter a experiência de contexto online, quer na dinamização de fóruns de discussão, quer produção de materiais em suporte digital e respetiva implementação junto dos discentes em contexto autónomo.

Distribuição de horas 10 N^o de horas online síncrono 15 N^o de horas online assíncrono

Demonstração da existência de uma equipa técnico-pedagógica que assegure o manuseamento das ferramentas e procedimentos da formação a distância

As formadoras têm conhecimentos de gestão de espaço na plataforma Moodle de forma a orientar a ação. O CFEPO tem um assessor informático que assegura o normal funcionamento da plataforma.

Demonstração da implementação de um Sistema de Gestão da Aprendizagem / Learning Management System adequado

Será utilizada a plataforma Moodle do CFEPO.

Demonstração da avaliação presencial (permitida a avaliação em videoconferência)

A última sessão, presencial, será também dedicada à avaliação.

Demonstração da distribuição da carga horária pelas diversas tarefas

1. Definição, finalidades e princípios da avaliação (2h)
2. A avaliação centrada nas aprendizagens dos alunos: Por que se avalia? O que se avalia? Quem avalia? Como se avalia? Quando se avalia? (2h)
3. Modalidades de avaliação: diagnóstica, formativa, sumativa (2h)
4. Estratégias de avaliação, critérios de avaliação e de classificação (4h)
5. Avaliação formativa: processos, estratégias, frequência e intervenientes (4h)
6. Métodos, técnicas e instrumentos de avaliação formativa (4h)
7. Planificar, registar, analisar e ajustar as práticas (3h)
8. Conceção, experimentação e reflexão, em contexto, de processos de avaliação formativa (4h)